

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	57
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	58
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	59
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	30.357.847.596
Preferenciais	0
Total	30.357.847.596
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.592.103	1.511.815
1.01	Ativo Circulante	86.858	88.900
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	28.534	39.512
1.01.02	Aplicações Financeiras	19.812	27.842
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	19.812	27.842
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras Vinculadas	19.812	27.842
1.01.03	Contas a Receber	18.480	18.342
1.01.03.01	Clientes	18.480	18.342
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.644	273
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.644	273
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.079	1.569
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.309	1.362
1.01.08.03	Outros	8.309	1.362
1.02	Ativo Não Circulante	1.505.245	1.422.915
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	355.300	300.805
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	209.325	182.058
1.02.01.01.03	Aplicações Financeiras Vinculadas	209.325	182.058
1.02.01.03	Contas a Receber	11.342	876
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	11.342	876
1.02.01.06	Tributos Diferidos	118.380	98.630
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	118.380	98.630
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	298	400
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	15.955	18.841
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	15.955	18.841
1.02.03	Imobilizado	11.063	11.265
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	11.063	11.265
1.02.04	Intangível	1.138.882	1.110.845
1.02.04.01	Intangíveis	1.138.882	1.110.845

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.592.103	1.511.815
2.01	Passivo Circulante	57.691	45.086
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.517	3.548
2.01.01.01	Obrigações Sociais	602	1.769
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.915	1.779
2.01.02	Fornecedores	17.454	32.551
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	17.454	32.551
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.469	2.647
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.356	1.291
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.356	1.291
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.113	1.356
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	31.975	4.324
2.01.04.02	Debêntures	31.975	4.324
2.01.05	Outras Obrigações	525	516
2.01.05.02	Outros	525	516
2.01.05.02.04	Credor pela Concessão	297	287
2.01.05.02.05	Outros Passivos	228	229
2.01.06	Provisões	1.751	1.500
2.01.06.02	Outras Provisões	1.751	1.500
2.01.06.02.04	Provisões para Investimentos em Rodovias	1.751	1.500
2.02	Passivo Não Circulante	1.470.378	1.373.618
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.297.409	1.217.714
2.02.01.02	Debêntures	1.297.409	1.217.714
2.02.02	Outras Obrigações	87.173	76.611
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	85.104	74.348
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	85.104	74.348
2.02.02.02	Outros	2.069	2.263
2.02.02.02.03	Outros Passivos	2.069	2.263
2.02.04	Provisões	85.796	79.293
2.02.04.02	Outras Provisões	85.796	79.293
2.02.04.02.04	Provisões para Demandas Judiciais	5.178	4.093
2.02.04.02.05	Provisões para Investimentos em Rodovias	3.010	3.010
2.02.04.02.06	Provisões para Manutenção em Rodovias	77.608	72.190
2.03	Patrimônio Líquido	64.034	93.111
2.03.01	Capital Social Realizado	303.578	303.578
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-239.544	-210.467

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	64.378	174.326	69.742	188.882
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-41.398	-86.056	-52.858	-137.695
3.03	Resultado Bruto	22.980	88.270	16.884	51.187
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-601	3.603	-1.794	-7.662
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.586	-7.393	-1.794	-7.685
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.985	10.996	0	23
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	22.379	91.873	15.090	43.525
3.06	Resultado Financeiro	-39.078	-140.700	-39.123	-151.099
3.06.01	Receitas Financeiras	10.062	30.823	9.525	23.927
3.06.02	Despesas Financeiras	-49.140	-171.523	-48.648	-175.026
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-16.699	-48.827	-24.033	-107.574
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	8.885	19.750	8.100	36.021
3.08.01	Corrente	8.885	19.750	8.100	36.021
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-7.814	-29.077	-15.933	-71.553
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-7.814	-29.077	-15.933	-71.553
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00026	-0,00010	-0,00491	-0,00268

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-7.814	-29.077	-15.933	-71.553
4.03	Resultado Abrangente do Período	-7.814	-29.077	-15.933	-71.553

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	76.136	74.082
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	116.071	82.748
6.01.01.01	Prejuízo do Exercício	-29.077	-71.553
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Diferido	-19.750	-36.021
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	10.653	16.945
6.01.01.04	Juros e Variações Monetárias - Obrigações Poder Concedente	251	315
6.01.01.05	Juros e Variações Monetárias - Empréstimos e Financiamentos	158.828	164.231
6.01.01.06	Juros sobre Mútuos com Parte Relacionada	10.756	8.611
6.01.01.07	Provisões para Demandas Judiciais	1.085	0
6.01.01.08	Provisões para Manutenções em Rodovias	5.418	21.230
6.01.01.10	Perda na Baixa de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	108	0
6.01.01.11	Rendimento de Aplicação Financeira	-22.201	-21.010
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-39.935	-8.666
6.01.02.01	Contas a Receber	-138	469
6.01.02.02	Despesas Antecipadas	-408	-547
6.01.02.03	Outros Ativos	-11.147	-1.047
6.01.02.04	Fornecedores e Prestadores de Serviços	-15.097	-5.874
6.01.02.05	Credores pela Concessão - Ônus Variável	10	56
6.01.02.06	Obrigações Tributárias	-178	690
6.01.02.07	Obrigações Trabalhistas	-31	-64
6.01.02.08	Provisão para Demnadas Judiciais - Pagamentos	-6.266	0
6.01.02.09	Outros Passivos	-195	41
6.01.02.10	Tributos a Recuperar	-6.485	-2.390
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-35.632	-8.018
6.02.01	Investimento no Ativo Imobilizado	-1.196	-2.048
6.02.02	Investimento no Ativo Intangível	-37.400	-50.319
6.02.04	Aplicações Financeiras	-4.453	-933
6.02.05	Resgate de Aplicações Financeiras	7.417	45.282
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-51.482	6.916
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-51.482	-48.084
6.03.05	Integralização de Capital	0	55.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-10.978	72.980
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	39.512	11.966
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	28.534	84.946

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	303.578	0	0	-210.467	0	93.111
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	303.578	0	0	-210.467	0	93.111
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-29.077	0	-29.077
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-29.077	0	-29.077
5.05.02.06	Prejuízos Acumulados	0	0	0	-29.077	0	-29.077
5.07	Saldos Finais	303.578	0	0	-239.544	0	64.034

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	248.578	0	0	-105.380	0	143.198
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	248.578	0	0	-105.380	0	143.198
5.04	Transações de Capital com os Sócios	55.000	0	0	0	0	55.000
5.04.01	Aumentos de Capital	55.000	0	0	0	0	55.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-71.553	0	-71.553
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-71.553	0	-71.553
5.07	Saldos Finais	303.578	0	0	-176.933	0	126.645

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	189.199	202.925
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	151.662	151.959
7.01.02	Outras Receitas	37.537	50.966
7.01.02.01	Receitas de Serviços de Construção	32.035	45.949
7.01.02.02	Receitas Acessórias	5.502	5.017
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-57.142	-115.401
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-22.587	-67.032
7.02.04	Outros	-34.555	-48.369
7.02.04.01	Custos dos Serviços de Construção	-32.035	-45.949
7.02.04.02	Custo da Concessão - Ônus Variável	-2.520	-2.420
7.03	Valor Adicionado Bruto	132.057	87.524
7.04	Retenções	-10.653	-16.945
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.653	-16.945
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	121.404	70.579
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	30.823	23.927
7.06.02	Receitas Financeiras	30.823	23.927
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	152.227	94.506
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	152.227	94.506
7.08.01	Pessoal	13.814	13.726
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.881	11.094
7.08.01.02	Benefícios	2.933	2.632
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-4.580	-21.970
7.08.02.01	Federais	-12.339	-29.557
7.08.02.03	Municipais	7.759	7.587
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	172.070	174.303
7.08.03.01	Juros	172.070	174.303
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-29.077	-71.553
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-29.077	-71.553

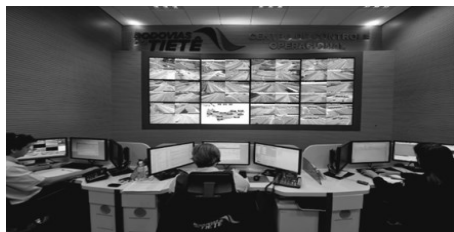
Comentário do Desempenho



3T16

Divulgação de Resultados

www.rodoviasdotiete.com.br



Relatório da Administração - 30 de Setembro 2016

11 de Novembro de 2016 - A Concessionária Rodovias do Tietê S.A.- “Rodovias do Tietê”, que administra 415 km de rodovias e acessos no Estado de São Paulo, divulga seus resultados do 3º trimestre de 2016.

Apresentação dos Resultados

As informações contábeis intermediárias da Companhia para os períodos findos em 30 de Setembro de 2016 e 2015 foram elaboradas de acordo o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e de acordo com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting.

Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas às informações contábeis intermediárias de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração financeira anual para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário. Consequentemente, as presentes informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Tópicos	Índice
Sobre a Concessão	Página 3
Destaques	Página 4
Sumário Executivo	Página 5
Tráfego de veículos e Eixos equivalentes	Página 6
Tráfego por praça	Página 7
Tarifas de pedágio	Página 8
Receitas	Página 9
Custos e Despesas operacionais	Página 10
EBITDA e Margem ebtida	Página 11
Resultado Financeiro	Página 12
Debêntures	Página 13
Principais Obras e Investimentos	Página 15
Responsabilidade Socioambiental	Página 16
Demonstrações Financeiras	Página 18
Relacionamento com o Auditor	Página 22

Nuno Coelho

*Diretor Administrativo, Financeiro
e de Relações com Investidores / CFO*

Thiago Jordão Rocha

Gerente de Controladoria

Tel.: (11) 4602-7900

Fax: (11) 4602-8069

Email: ri@rodoviasdotiete.com.br

www.rodoviasdotiete.com.br/ri

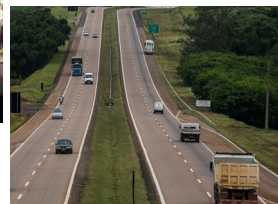
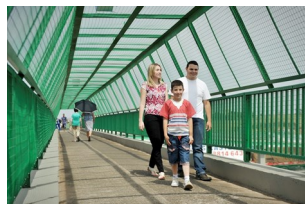
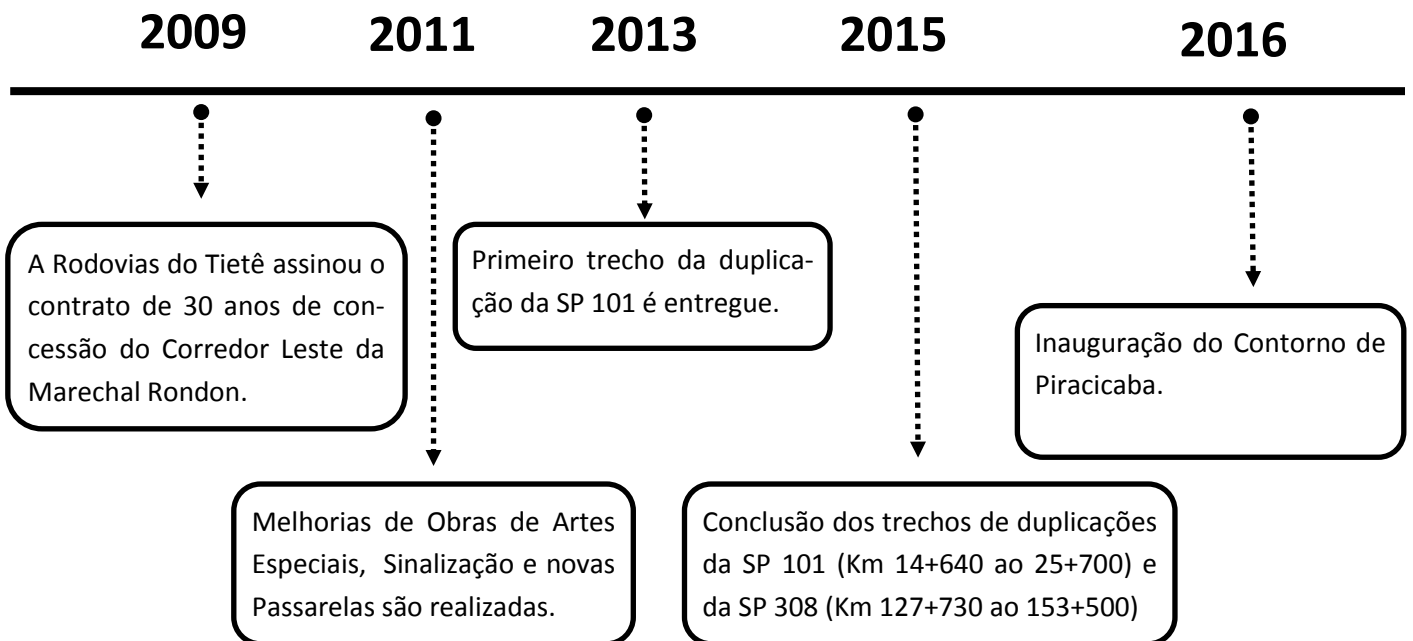


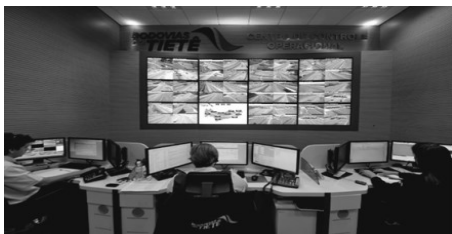
Concessionária

Em abril de 2009, a Rodovias do Tietê assinou, junto ao Governo do Estado de São Paulo, o contrato de concessão de 30 anos do Corredor Leste da Marechal Rondon. Para a gestão dos mais de 400 km de rodovias e acessos, a Concessionária pagou, em 18 meses, R\$ 517MM a título de outorga fixa.

O trecho concedido é constituído pela SP-101 (Rodovia Jornalista Francisco Aguirre Proença), SP-113 (Rodovia Dr. João José Rodrigues), SP-308 (Rodovia Comendador Mário Dedini), SP-300 (Rodovia Marechal Rondon) e SP-209 (Rodovia Prof. João Hipólito Martins), interligando 25 municípios do interior do Estado de São Paulo.

Durante o período de concessão, serão investidos mais de R\$ 1,3Bi na duplicação de mais de 90 km de vias, construção de 73 km de vias marginais, 87 km de faixas adicionais, 148 km de acostamentos e 24 passarelas. Entre as principais obras estão a duplicação da SP-101 e da SP-308 e o Contorno de Piracicaba que contribuem com o desenvolvimento econômico da região e proporcionarão mais segurança aos milhares de usuários que utilizam o sistema diariamente.





Destaques:

Receita

✓ R\$ 174 milhões de receita líquida.

Tráfego

✓ Abertura da Serra de Botucatu para tráfego de todos os veículos em ambos os sentidos.

Obras

✓ Finalização dos serviços de reparação da Serra de Botucatu em 30/09 e entrega de 12 pontos de ônibus na SP-101.

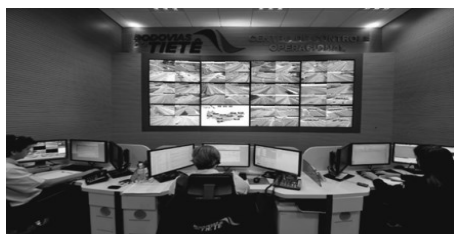


Sumário Executivo

O ano de 2016, assim como o ano de 2015, vem apresentando muitas alterações macroeconômicas no Brasil. A taxa básica de juros do Banco Central do Brasil (SELIC) está em 14,15% a.a em 2016, segundo o relatório do COPOM. Vale ressaltar também que o índice oficial de inflação do país (IPCA) foi de 5,51% no acumulado entre Janeiro e Setembro, segundo o IBGE. Já o Banco Central, através do relatório Focus, apontou em 2016 uma redução de 3,31% do Produto Interno Bruto (PIB).

No terceiro trimestre de 2016 houve uma redução de aproximadamente 5,72% no tráfego de veículos, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, essa redução deve-se, principalmente pelo acidente geológico ocorrido em Janeiro de 2016 na Serra de Botucatu, cujas obras encerraram-se no dia 30/09, liberando totalmente a rodovia para tráfego nos dois sentidos.

Com relação às obras, o Contorno de Piracicaba foi entregue em 27 de junho de 2016 trazendo desenvolvimento e fluidez de tráfego para região. No terceiro trimestre de 2016 as principais obras realizadas foram recuperação do pavimento da SP-308, melhorias nos dispositivos da SP-300, serviços de recuperação da Serra de Botucatu e Implantação de pontos de ônibus na SP-101.



Tráfego

No terceiro trimestre de 2016 o volume de tráfego sofreu uma redução de 5,72% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O fluxo de veículos de passeio sofreu redução de 4,42%, enquanto comerciais leves e pesados recuou em 9,94% e 9,54% respectivamente.

>> Veículos

Tráfego em milhares de veículos	2016*	2015*	Variação
Passeio	14.415.375	15.082.21	-4,42%
Comercial Leve	2.444.988	2.714.782	-9,94%
Comercial Pesado	1.914.848	2.116.839	-9,54%
Total	18.775.211	19.913.642	-5,72%

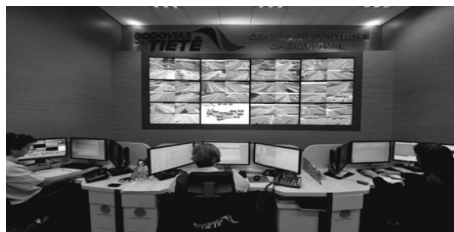
*Volume acumulado do período de Janeiro à Setembro.

Em 2016 o volume de tráfego de eixos equivalentes sofreu uma redução de 7,70% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O fluxo de veículos de passeio sofreu redução de 4,47%, enquanto comerciais leves e pesados recuou em 10,22% e 10,13% respectivamente.

>> Eixos Equivalentes

Tráfego em milhares de veículos	2016*	2015*	Variação
Passeio	14.198.804	14.863.265	-4,47%
Comercial Leve	6.105.191	6.800.445	-10,22%
Comercial Pesado	11.428.774	12.716.506	-10,13%
Total	31.732.769	34.380.216	-7,70%

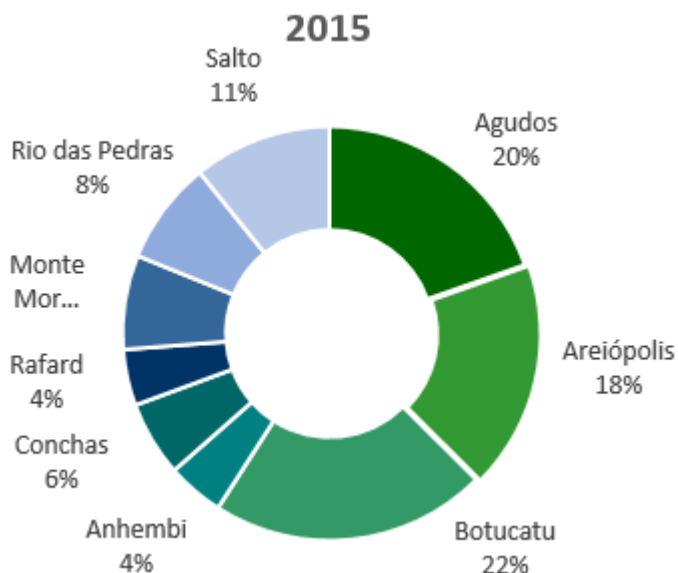
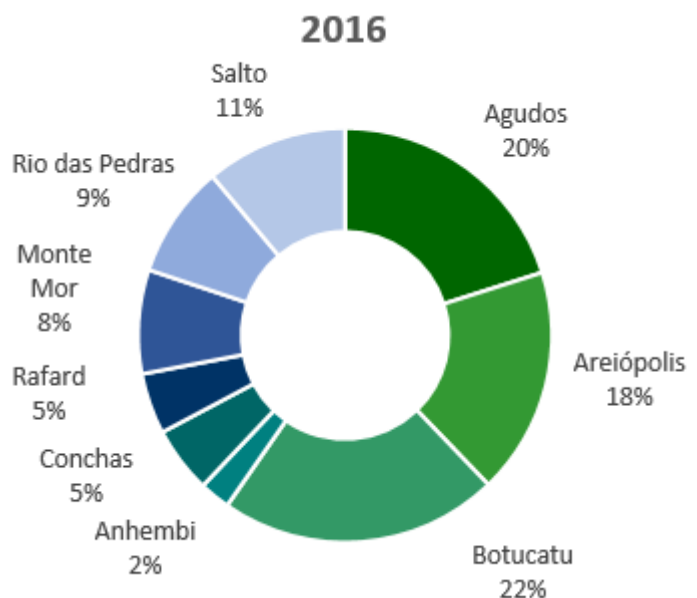
*Volume acumulado do período de Janeiro à Setembro.

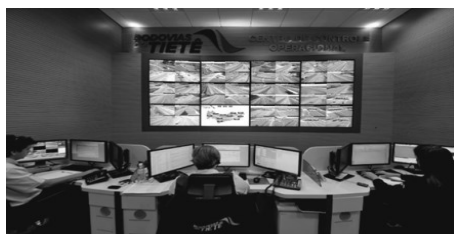


Tráfego

>> Tráfego por praça

O corredor de exportação localizado na SP 300 composto pelas praças de pedágio de Agudos, Areiópolis e Botucatu, representa a maior parte da receita da companhia, cerca de 60% em eixos equivalentes. Já os corredores Municipal, Multisetorial e Industrial somados representam 40% da receita.





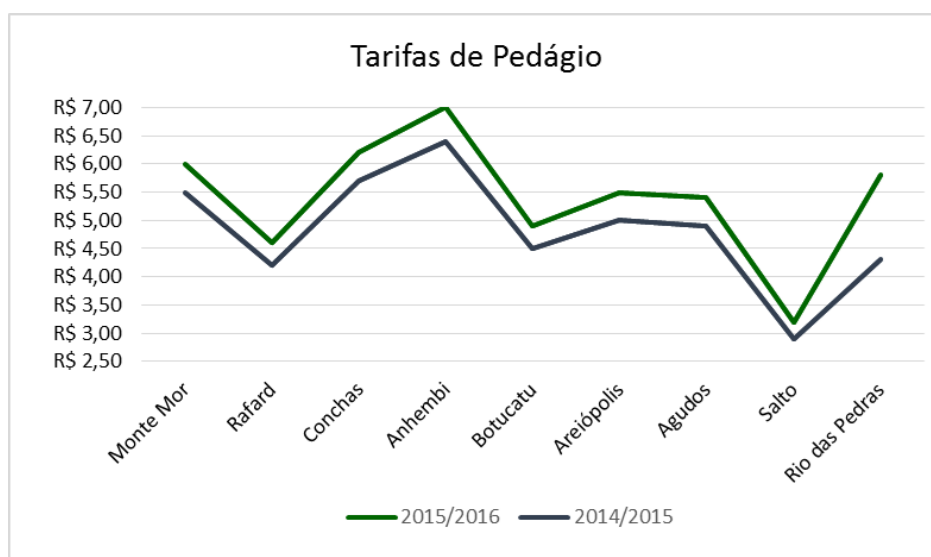
Tráfego

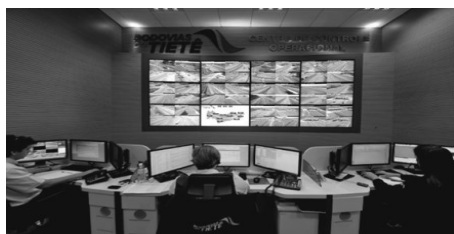
>> Tarifas de Pedágio

Em Julho de 2016 houve reajuste das tarifas de pedágio em 9,32% em linha com o IPCA divulgado pelo IBGE. Além da reclassificação tarifária da Praça de Pedágio de Rio das Pedras em função do término da 1ª fase de duplicação da SP-308.

A tarifa média da Concessionária por eixo equivalente é de R\$ 5,40, contra R\$ 4,82 em 2014/2015.

Praça de pedágio	2015/2016	2014/2015
Monte Mor	R\$ 6,00	R\$ 5,50
Rafard	R\$ 4,60	R\$ 4,20
Conchas	R\$ 6,20	R\$ 5,70
Anhembi	R\$ 7,00	R\$ 6,40
Botucatu	R\$ 4,90	R\$ 4,50
Areiópolis	R\$ 5,50	R\$ 5,00
Agudos	R\$ 5,40	R\$ 4,90
Salto	R\$ 3,20	R\$ 2,90
Rio das Pedras	R\$ 5,80	R\$ 4,30
Tarifa Média	R\$ 5,40	R\$ 4,82





Receitas

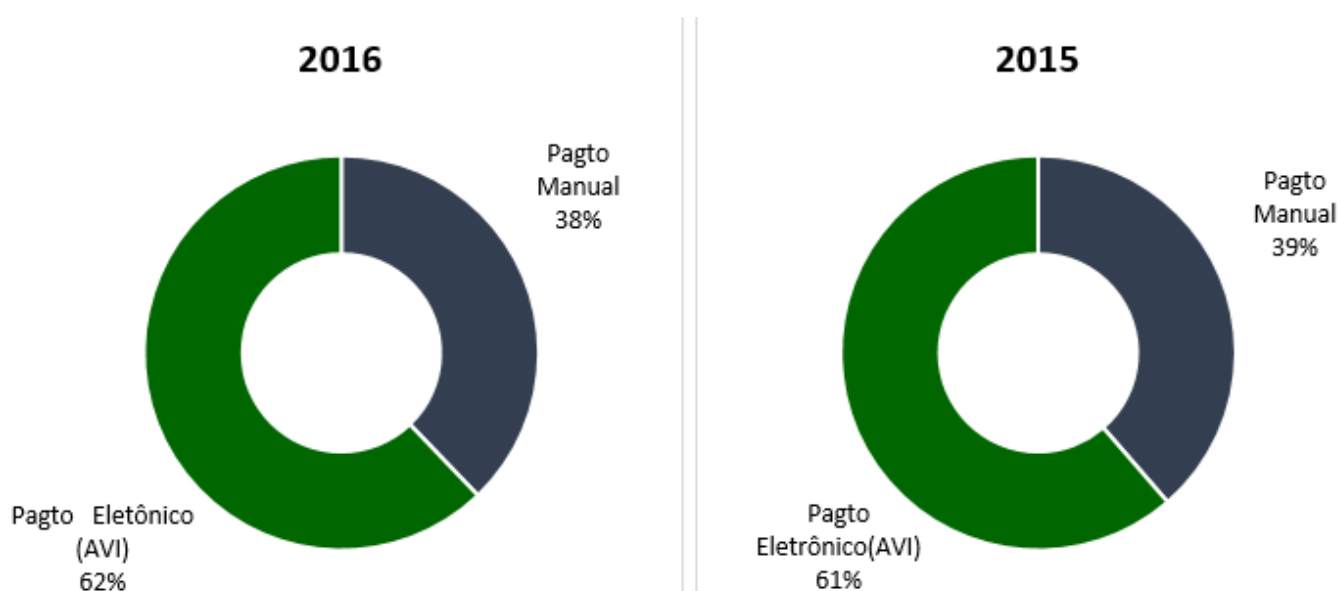
Receitas (em R\$ mil)	2016*	2015*	Varição
Receitas de Pedágio	151.662	151.959	-0,20%
Receitas Acessórias	5.502	5.017	9,67%
Impostos sobre Receitas	(14.873)	(14.043)	5,91%
Receitas Operacionais	142.291	142.933	-0,45%
Receitas de Construção	32.035	45.949	-30,28%
TOTAL	174.326	188.882	-7,71%

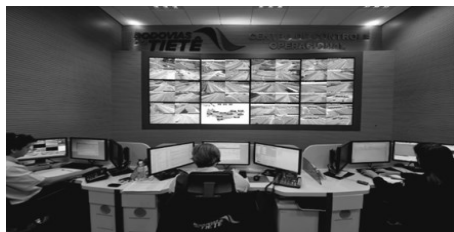
*Saldo acumulado do período de Janeiro à Setembro.

A Concessionária obteve, no 3º trimestre de 2016, uma receita bruta com arrecadação de pedágio de R\$ 151.662 mil (R\$ 151.959 mil no mesmo período de 2015). Arrecadou também, R\$ 5.502 mil (R\$ 5.017 mil em 2015) a título de receita acessória. Sobre estes valores foram recolhidos ISS, PIS e COFINS totalizando R\$ 14.873 mil no período (R\$ 14.043 mil no ano anterior).

Além disso, atendendo às novas Normas de Interpretação Técnica ICPC 01 - Contratos de Concessão, a Concessionária reconheceu, no período em análise, R\$ 32.035 mil de receita de construção contra R\$ 45.949 mil em 2015 com contrapartida nos custos de construção.

>> Formas de Pagamento





Custos e Despesas Operacionais

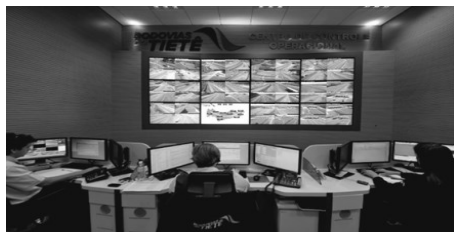
Os custos e despesas operacionais refletem os dispêndios com manutenção e conservação da infraestrutura concedida, gastos com pessoal e o custos referentes à outorga variável sobre a arrecadação de pedágio e as receitas acessórias. Já os demais custos representam lançamentos contábeis oriundos das novas práticas contábeis e que não geram efeito caixa.

Custos e Despesas Operacionais	2016*	2015*	Variação
Com pessoal	(12.922)	(12.213)	5,80%
Serviços de terceiros	(4.650)	(6.927)	-32,87%
Ônus variável da concessão	(2.520)	(2.420)	4,14%
Manutenção e conservação	(18.088)	(31.971)	-43,42%
Provisão para demandas judiciais	(1.085)	-	-
Seguros e garantias	(1.932)	(1.889)	2,24%
Honorários da administração	(892)	(1.513)	-41,06%
Outros	(2.449)	(4.323)	-43,35%
Subtotal	(44.538)	(61.257)	-27,29%
Depreciação e amortização	(10.653)	(16.945)	-37,13%
Custo dos serviços de construção	(32.035)	(45.949)	-30,28%
Serviços de manutenção em rodovias	(6.223)	(21.230)	-70,69%
Total	(93.449)	(145.380)	-35,72%

*Saldo acumulado do período de Janeiro à Setembro

No 3º trimestre de 2016, houve redução de 35,72% nos custos e despesas operacionais que passaram de R\$ 145.380 mil em 2015 para R\$ 93.449 mil em 2016. As principais variações foram:

- ⇒ Despesas de pessoal e honorários da administração: resultado da reestruturação interna implantada em dezembro de 2015;
- ⇒ Manutenção e conservação: reversão de cauções (R\$ 8 milhões), renegociação de contratos com fornecedores (R\$ 2 milhões) e custos esporádicos de manutenção que ocorreram no primeiro semestre de 2015 (R\$ 5 milhões);
- ⇒ Depreciação e amortização: devido à revisão da curva de tráfego que é base para o cálculo das amortizações e depreciações; e
- ⇒ Serviços de manutenção de rodovias: revisão das provisões para manutenção futura da infraestrutura.



EBITDA e MARGEM EBITDA

O EBITDA apresentado na tabela abaixo é ajustado para melhor refletir a geração de caixa da Companhia, ou seja, com a exclusão das provisões para manutenções futuras exigida pelas novas práticas contábeis.

EBITDA (em R\$ mil)	2016	2015	Variação
Resultado Líquido do Período	(29.077)	(71.553)	-59,36%
(+/-) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(19.750)	(36.021)	-45,17%
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	140.700	151.099	-6,88%
(+/-) Depreciação e Amortização	10.653	16.945	-37,13%
EBITDA	102.527	60.469	69,55%
(+/-) Provisão para Manutenções Futuras	5.418	21.230	-74,48%
EBITDA AJUSTADO (a)	107.944	81.699	32,12%
Receitas Operacionais (b)	142.291	142.933	-0,45%
MARGEM EBITDA AJUSTADO (a/b)	75,86%	57,16%	18,70 p.p.

*Saldo acumulado do período de Janeiro à Setembro.

No ano de 2016, houve aumento de 32,12% no EBITDA ajustado, que passou de R\$ 81.699 mil em 2015 para R\$ 107.944 mil em 2016, principalmente pelas variações nos custos operacionais, detalhados na página anterior.

Já a margem EBITDA teve um aumento de 18,70 p.p., resultado do maior EBITDA, compensando a queda nas receitas, ocasionadas principalmente, pelo acidente na Serra de Botucatu. Cabe destacar que os valores a receber do seguro pela queda na Serra de Botucatu estão contabilizadas em Outras Receitas Operacionais, conforme demonstrações financeiras e não foram consideradas nas Receitas Operacionais para cálculo da Margem Ebitda.



Resultado Financeiro

O resultado financeiro de 2016, comparado ao de 2015, é composto da seguinte forma:

Resultado Financeiro (em R\$ mil)	2016*	2015*	Variação
Debêntures	(158.828)	(164.231)	-3,29%
Mútuo	(10.756)	(8.611)	24,91%
Outras Despesas Financeiras	(1.939)	(2.184)	-11,24%
TOTAL DESPESAS FINANCEIRAS	(171.523)	(175.026)	-2,00%
Receitas Financeiras	30.823	23.927	28,82%
TOTAL RESULTADO FINANCEIRO	(140.700)	(151.099)	-6,88%

*Saldo acumulado do período de Janeiro à Março.

No 3º trimestre de 2016, houve redução de 6,88% no resultado financeiro que passou de R\$ 151.099 mil em 2015 para R\$ 140.700 mil em 2016. As principais variações foram:

- ⇒ Debêntures: menor IPCA incidente sobre o principal; e
- ⇒ Receitas Financeiras: Maior CDI sobre aplicações financeiras (R\$ 25 milhões) e atualização de impostos a recuperar pela SELIC (R\$ 4,7 milhões).



Debêntures

Conforme aprovado em reuniões do Conselho de Administração e Assembleia Geral Extraordinária realizadas em 13 de maio de 2013, bem como autorizada pela ARTESP, por meio de Deliberação do Conselho Diretor de 23 de maio de 2013, publicada no Diário Oficial da União em 30 de maio de 2013, a Companhia efetuou, em 15 de junho de 2013, a emissão de 1.065.000 debêntures simples, incentivadas de acordo com a lei 12.431, com valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil reais), sob regime de garantia firme de colocação, não conversíveis em ações, da espécie quirografária com garantia real, em série única, nominativas e escriturais, perfazendo o montante total de R\$1.065.000 mil.

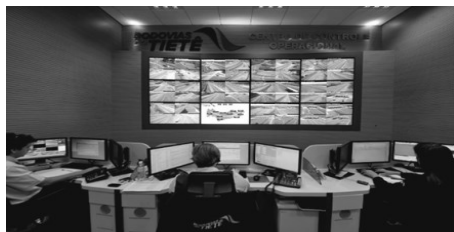
As debêntures foram objeto de oferta pública de distribuição registrada na CVM, em conformidade com a Instrução CVM 400 e demais disposições legais, regulamentares e auto regulatórias aplicáveis. O registro da Oferta foi requerido por meio do procedimento simplificado instituído pela Instrução da CVM 471, sendo a oferta submetida previamente à análise da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA (“ANBIMA”).

Foram também realizados simultaneamente esforços de colocação das debêntures: (1) nos Estados Unidos da América em operações isentas de registro nos termos da U.S. Securities Act of 1933 para compradores institucionais qualificados, conforme definidos na Rule 144A editada pela Securities and Exchange Commission dos Estados Unidos (“SEC”); e (2) nos demais países, que não os Estados Unidos da América e o Brasil, para investidores que sejam pessoas não residentes nos Estados Unidos da América ou não constituídas de acordo com as leis daquele país, de acordo com a legislação vigente no país de domicílio de cada investidor e com base na Regulation S, editada pela SEC no âmbito do Securities Act.

Os recursos obtidos na data de liquidação, em 05 de julho de 2013, totalizaram R\$1.071.202 mil. Esses recursos financeiros, líquidos de custos de captação de R\$65.320 mil, foram utilizados na liquidação antecipada da 4ª série de Notas Promissórias comerciais, no montante de R\$610.210 mil, em 05 de julho de 2013, e o restante permaneceu investido em contas reservas para garantir o pagamento dos juros sobre as debêntures, o financiamento parcial das obras previstas no Contrato de Concessão e de Custos Operacionais.

As debêntures estão garantidas pela alienação fiduciária das ações da Companhia e cessão fiduciária dos direitos creditórios oriundos da concessão.

As debêntures são remuneradas pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA (“IPCA”), apurado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, mais juros anuais de 8% e o prazo de vigência de 15 (quinze) anos contados da data de emissão em 15 de junho de 2013, vencendo-se, portanto, em 15 de junho de 2028, porém com amortizações programadas do valor nominal a partir de 15 de dezembro de 2017. Os juros são pagos semestralmente. Já foram realizados cinco pagamentos, em 15 de dezembro de 2013 no montante de R\$ 43.653 mil, em 15 de junho de 2014, no montante de R\$ 43.365 mil, em 15 de dezembro de 2014, no montante de R\$ 46.517 mil, em 15 de junho de 2015, no montante de R\$ 46.650 mil, em 14 de dezembro de 2015, no montante de R\$ 50.981 mil e em 14 de junho de 2016, no montante de R\$ 51.851 mil.



Debêntures

Em 18 de Dezembro de 2015 foi realizada a assembleia geral de debenturistas (AGD) para deliberar sobre a dispensa do cumprimento dos seguintes Índices Financeiros estabelecidos na Cláusula 4.16.3, item “m”, subitens “i” e “ii” da Escritura de Emissão:

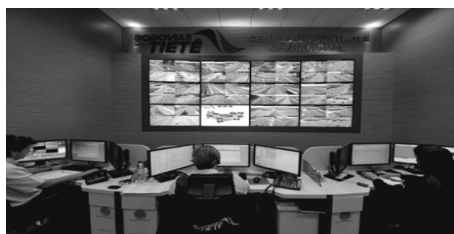
- i) Índice de Cobertura do Serviços da Dívida (“ICSD”), conforme fórmula descrita no Anexo I da Escritura, para os seguintes períodos: (a) o período findo em 30 de junho de 2016; e (b) o período findo em 31 de dezembro de 2016; e
- ii) Relação entre Dívida Financeira (conforme definido na Escritura) e Capital Total (conforme definido na Escritura), para os seguintes períodos: (a) o período findo em 31 de dezembro de 2015; (b) o período findo em 30 de junho de 2016; e (c) o período findo em 31 de dezembro de 2016.

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2016 foram aprovados os seguintes condicionantes:

- i) Da relação entre Dívida Financeira e Capital Total em até 90/10; e
- ii) Do ICSD igual ou superior a 1,0 (um inteiro), conforme a fórmula descrita no Anexo I da Escritura de Emissão.

Além disso, a Companhia pagou aos titulares das Debêntures um prêmio flat de 0,55% sobre o saldo do valor nominal unitário atualizado na data de realização da AGD.

Período	ICSD	D/E Dívida e Patrimônio Líquido
Dezembro/2013	Não medido	83,67/16,33
Junho/2014	Não medido	83,95/16,05
Dezembro/2014	Não medido	84,35/15,65
Junho/2015	7,54	84,88/15,12
Dezembro/2015	1,82	87,95/12,05
Junho/2016	1,36	89,35/10,65



Obras e Investimentos

Recuperação de Pavimento - SP-308

Está em andamento a obra de restauro do pavimento da rodovia SP-308, entre os quilômetros 127 ao 153, no sentido Norte. A obra em questão passa pela fresagem da faixa 02, ao longo dos 25 quilômetros, e a respectiva recomposição será feita através de pavimento invertido com revestimento asfáltico, base granular e sub-base cimentada. Para isso foi necessário executar um desvio de todo o tráfego para a pista Sul em segmentos de 5 km, proporcionando, excelentes condições de segurança tanto para o usuário como para os profissionais de obra. A primeira etapa já foi concluída e o custo incorrido foi de R\$ 3,6 milhões.



Melhorias de Dispositivos - SP-300

Melhoria de 20 dispositivos na SP-300. O custo das melhorias foi de 8,1 milhões.



Serra de Botucatu - SP-300

Em função das fortes chuvas de Dez/15 e Jan/16 ocorreram diversos sinistros no trecho da SP-300 na Serra de Botucatu que levaram, inclusive, à interdição da mesma por 03 meses. Os sinistros descrevem-se por vários processos de ruptura e escorregamentos de talude, razão pela qual a Concessionária se viu obrigada a realizar diversas obras de contenção provisória com recurso a estacas raiz em balanço por forma a liberar ao tráfego leve. O tráfego de veículos leves foi liberado em 31/03 e de veículo pesados em 02/10. O custo de reparação foi de 5,8 milhões.



Pontos de Ônibus - SP-101

Com o objetivo de oferecer mais segurança aos usuários, a Concessionária implementou pontos de ônibus na SP-101 entre os Km 16 ao Km 22 em ambos os sentidos nos quilômetros 16+400, 16+900, 17+700, 18+300, 19+800, 22+400 e SPA 022-101.





Responsabilidade Socioambiental



Campanha

Foram distribuídos 19 folhetos da campanha “Sua casa longe do Aedes”, realizada pela Secretaria da Saúde do Estado em parceria com a Artesp, durante o feriado do dia nove de julho, em todas as praças de pedágio da Rodovias do Tietê. A campanha orienta como evitar o aparecimento de criadouros do mosquito transmissor da dengue.

Mensagens em Painéis



A Rodovias do Tietê divulgou durante todo o mês de julho, mensagens em seus PMV's (Painel de Mensagem Variável) em incentivo à redução de acidentes nas rodovias. Trata-se da Campanha Educativa da ANFAEVA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), em parceria da Artesp e a Concessionária. O foco da iniciativa é a conscientização sobre os riscos da utilização do celular ao volante e da importância do uso de segurança nos bancos dianteiros e traseiros. As mensagens vão desde o alerta sobre a obrigatoriedade do uso do farol baixo durante o dia nas rodovias, até a conscientização do não uso do celular ao dirigir.

Café na Passarela

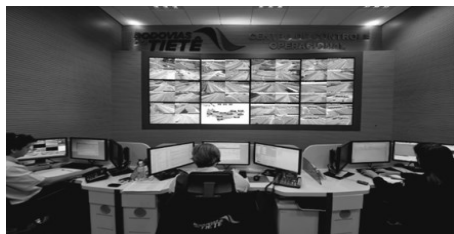


O Café na Passarela possui duas edições no mês, e tem como objetivo orientar e incentivar os pedestres a utilizarem a passarela, o que é o correto e ressaltar os motivos de segurança. No mês de julho o Café foi realizado no km 14, da SP 101 e cerca de 100 pedestres pararam, tomaram o café e ouviram nossas orientações em relação aos riscos ao atravessarem a pista sem utilizarem a passarela.

Dia do Caminhoneiro



Todos os motoristas que passaram pelo km 131 - sentido sul, da SP-308, no dia 26/07, puderam celebrar o Dia do Caminhoneiro - que é celebrado durante toda a última semana do mês de julho. No local, foram entregues panfletos educativos, orientações com dicas de saúde e cuidados no trânsito, serviços de beleza, atendimento médico com aferição de pressão.



Responsabilidade Socioambiental



Publicação

O Contorno de Piracicaba deu vida a capa da revista Vias, da Secretaria de Transportes do Estado. A revista fala sobre os contornos que retiram os caminhoneiros das vias urbanas, trazem economia, redução de tempo de viagem e incentivam o desenvolvimento. Edição de julho/2016.

Doações



Foram distribuídos 5 gabinetes para a Casa da Arte e Cultura de Capivari, a fim de fazer a inclusão digital dos alunos. Os equipamentos irão incluir o projeto de oficina gratuita de desenhos gráficos e criação de filmes da cidade. Além disso, foram entregues cerca de 1.350 peças de agasalhos para o município de Monte Mor, além de 100 cobertores e 50 toalhas de banho. As doações foram revertidas para as comunidades carentes do município.

Projeto Escola

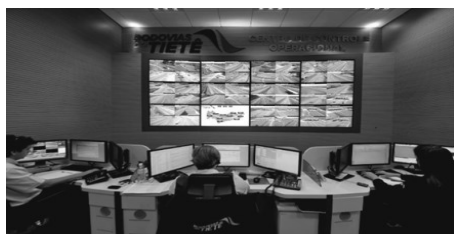


O Café na Passarela possui duas edições no mês, e tem como objetivo orientar e incentivar os pedestres a utilizarem a passarela, o que é o correto e ressaltar os motivos de segurança. No mês de julho o Café foi realizado no km 14, da SP 101 e cerca de 100 pedestres pararam, tomaram o café e ouviram nossas orientações em relação aos riscos ao atravessarem a pista sem utilizarem a passarela.



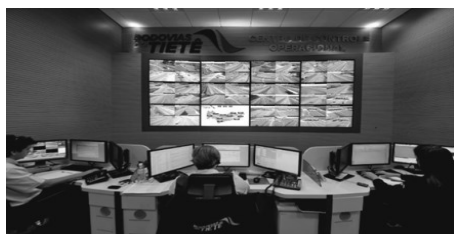
Balanço Patrimonial

Ativo	30/09/2016	31/12/2015
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	28.534	39.512
Aplicações financeiras vinculadas (Nota 5)	19.812	27.842
Contas a receber (Nota 6)	18.480	18.342
Tributos a recuperar (Nota 7)	9.644	273
Despesas antecipadas	2.079	1.569
Outros ativos (Nota 8)	8.309	1.362
	86.858	88.900
Não circulante		
Aplicações financeiras vinculadas (Nota 5)	209.325	182.058
Tributos a recuperar (Nota 7)	15.955	18.841
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 9.a)	118.380	98.630
Despesas antecipadas	298	400
Depósitos judiciais	7.142	876
Outros ativos (Nota 8)	4.200	-
Imobilizado (Nota 10)	11.063	11.265
Intangível (Nota 11)	1.138.882	1.110.845
	1.505.245	1.422.915
Total do ativo	1.592.103	1.511.815



Balanco Patrimonial

Passivo	30/09/2016	31/12/2015
Circulante		
Fornecedores e prestadores de serviços	17.454	32.551
Debêntures (Nota 14)	31.975	4.324
Credor pela concessão	297	287
Obrigações tributárias	2.469	2.647
Obrigações trabalhistas	3.517	3.548
Provisões (Nota 13)	1.751	1.500
Outros passivos	228	229
	57.691	45.086
Não circulante		
Provisões (Nota 13)	85.796	79.293
Debêntures (Nota 14)	1.297.409	1.217.714
Mútuos a pagar a partes relacionadas (Nota 12.b)	85.104	74.348
Outros passivos	2.069	2.263
	1.470.378	1.373.618
Total do passivo	1.528.069	1.418.704
Patrimônio líquido (Nota 15)		
Capital social	303.578	303.578
Prejuízos acumulados	(239.544)	(210.467)
Total do patrimônio líquido	64.034	93.111
Total do passivo e patrimônio líquido	1.592.103	1.511.815



Demonstrações dos Resultados

Demonstração dos Resultados (em R\$ mil)	30/09/2016	30/09/2015
Receita operacional líquida (Nota 16)	174.326	188.882
Custos dos serviços prestados (Nota 17)	(86.056)	(137.695)
Lucro bruto	88.270	51.187
Despesas e receitas operacionais:		
Gerais e administrativas (Nota 17)	(7.393)	(7.685)
Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 8)	10.996	23
	3.603	(7.662)
Lucro antes das despesas e receitas financeiras	91.873	43.525
Despesas financeiras (Nota 18)	(171.523)	(175.026)
Receitas financeiras (Nota 18)	30.823	23.927
	(140.700)	(151.099)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(48.827)	(107.574)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 9.b)	19.750	36.021
Prejuízo do período	(29.077)	(71.553)
Prejuízo básico e diluído por ação - em R\$ (Nota 20)	(0,000958)	(0,002676)



Fluxo de Caixa

Demonstração do Fluxo de Caixa (em R\$ mil)	30/09/2016	30/09/2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período	(29.077)	(71.553)
Ajustes para reconciliar o prejuízo ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 9.b)	(19.750)	(36.021)
Depreciação e amortização (Nota 17)	10.653	16.945
Variação monetária e reversão do AVP s/ provisão para investimentos em rodovias (Nota 18)	251	315
Juros e variações monetárias sobre notas promissórias e empréstimos (Nota 18)	158.828	164.231
Provisão para demandas judiciais e outras provisões	-	-
Rendimento de aplicações financeiras	(22.201)	(21.010)
Valor residual do ativo imobilizado baixado	108	-
Juros sobre mútuos com partes relacionadas (Nota 18)	10.756	8.611
Provisão contingências cíveis	1.085	-
Provisão para manutenção em rodovias (Nota 13.c)	5.418	21.230
	116.071	82.748
Variação nas contas de ativo		
Contas a receber	(138)	469
Despesas antecipadas	(408)	(547)
Tributos a recuperar	(6.485)	(2.390)
Depósitos judiciais	(6.266)	-
Outros ativos	(11.147)	(1.047)
Variação nas contas de passivo		
Fornecedores e prestadores de serviços	(15.097)	(5.874)
Credor pela concessão - ônus variável	10	56
Obrigações tributárias	(178)	690
Obrigações trabalhistas	(31)	(64)
Outros passivos	(195)	41
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	76.136	74.082
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras	(4.453)	(933)
Resgate de aplicações financeiras	7.417	45.282
Investimentos no ativo imobilizado	(1.196)	(2.048)
Investimentos no ativo intangível	(37.400)	(50.319)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(35.632)	(8.018)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de capital	-	55.000
Pagamento de juros sobre notas promissórias, financiamentos e debêntures	(51.482)	(48.084)
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades de financiamento	(51.482)	6.916
Decréscimo (acrécimo) líquido do caixa e equivalente de caixa	(10.978)	72.980
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	39.512	11.966
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	28.534	84.946



Relacionamento com o Auditor

No período findo em 30/09/2016, a Concessionária contratou a Ernst Young Auditores Independentes S.S. ("EY") para a realização de outros trabalhos relacionados a compliance, mas que não afetaram a independência e objetividade da EY para auditar e revisar as informações trimestrais (ITR's) relativas ao exercício de 2016.

Ao contratar outros serviços de seus auditores externos, a política de atuação da Companhia se fundamenta nos princípios que preservem a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (“CRT”, “Concessionária” ou “Companhia”), sociedade anônima de capital aberto, com sede na Rodovia do Açúcar (SP 308), Km 108 + 600 metros, cidade de Salto, SP e iniciou suas operações em 23 de abril de 2009, de acordo com o Contrato de Concessão Rodoviária firmado com a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP (“ARTESP” ou “Poder Concedente”). A Companhia tem suas ações negociadas na BM&F BOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

A Companhia tem como objetivo realizar, sob o regime de concessão (por prazo certo) até 23 de abril de 2039, a exploração do Corredor Marechal Rondon Leste, sendo responsável pela administração de 415 km compreendendo: (i) a execução, gestão e fiscalização dos serviços operacionais, de conservação e de ampliação; (ii) o apoio aos serviços de competência do Poder Público; e (iii) o controle de serviços não essenciais prestados por terceiros, nos termos do Contrato de Concessão.

Os principais compromissos assumidos no Contrato de Concessão Rodoviária, os quais se encontram em fase de projeto ou de execução, são:

- Duplicações: duplicação de trechos das rodovias sob responsabilidade da Companhia, SP-101, SP-300 e SP-308, totalizando 88,4 km; e
- Dispositivos de entroncamento: melhorias dos dispositivos existentes e implantação de novos dispositivos, em toda a malha rodoviária sob responsabilidades da Companhia, compreendendo as vias SP-101, SP-113, SP-209, SP-300 e SP-308, totalizando 120 km.

Em 30 de setembro de 2016, o valor presente dos investimentos programados para liquidar os compromissos assumidos pela Companhia, até o final do contrato de concessão, era de R\$912 milhões (R\$2.365 milhões a valor nominal naquela data), concentrado na implantação de dispositivos de entroncamento, obras de duplicação, pavimentação, conservação e sinalização, contornos, sistemas de telecomunicações, supervisão e controle.

Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente, de forma gratuita e automática, todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário transferido à Companhia, ou por ela implantado no âmbito da concessão. A Companhia terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens, cuja aquisição ou execução tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo da concessão, desde que realizada para garantir a continuidade e a atualidade dos serviços abrangidos pela concessão.

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Conforme estabelecido no Contrato de Concessão, as tarifas de pedágio são reajustadas anualmente no mês de julho com base na variação do IPC-A ocorrida até 31 de maio do mesmo ano.

Aprovação das informações financeiras intermediárias

A apresentação das informações financeiras intermediárias foi aprovada em 11 de novembro de 2016.

2. Base de preparação e resumo das principais práticas contábeis

2.1. Base de preparação e apresentação

As informações financeiras intermediárias da Companhia, inclusive notas explicativas, estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As informações financeiras intermediárias da Companhia para os períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015 foram elaboradas de acordo o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e de acordo com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*.

Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas às informações financeiras intermediárias de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração financeira anual para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário. Consequentemente, as presentes informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, estão consideradas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

As informações financeiras intermediárias da Companhia somente diferem das práticas do IFRS, pois a legislação societária brasileira requer que as companhias abertas apresentem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) em suas informações financeiras intermediárias, enquanto que para fins de IFRS tal demonstração é apresentada como informação suplementar.

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e práticas contábeis-- Continuação

2.2. Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na preparação das informações financeiras intermediárias são consistentes com aquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, CVM, IASB e demais órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de setembro de 2016.

Normas, alterações e interpretações de normas

No período findo em 30 de setembro de 2016 não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas além daquelas divulgadas na Nota 2.13 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, bem como não ocorreram alterações em relação aos impactos esperados e divulgados nas referidas demonstrações financeiras que possam afetar as informações financeiras intermediárias do referido período.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e premissas consideradas na preparação das informações financeiras intermediárias são consistentes com aquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Disponibilidades		
Aplicações financeiras	2.038	222
Certificados de Depósitos Bancários - CDBs (i)	26.496	39.290
	28.534	39.512

(i) Referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), com possibilidade de resgate imediato sem mudança significativa de valor, remunerados com base em percentuais diários da variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs) divulgada pela CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP).

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

5. Aplicações financeiras vinculadas

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Circulante	19.812	27.842
Não circulante	209.325	182.058
	<u>229.137</u>	<u>209.900</u>

A Companhia mantém essas aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) vinculadas, para cumprir obrigações contratuais referentes às debêntures (Nota 14). Essas aplicações são remuneradas a 103% do CDI.

6. Contas a receber

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Pedágio eletrônico a receber	13.327	12.299
Receitas acessórias	4.078	4.934
Cartões de pedágio a receber	682	639
Valores em trânsito	393	470
	<u>18.480</u>	<u>18.342</u>

A Administração da Companhia não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas com esses recebíveis em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015. Os valores a receber vencem em até 45 dias e não há créditos em atraso.

7. Tributos a recuperar

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
IRRF sobre aplicações financeiras	25.382	18.841
PIS e COFINS a recuperar	-	45
ISSQN a recuperar	8	64
Outros impostos a recuperar	209	164
	<u>25.599</u>	<u>19.114</u>
Circulante	9.644	273
Não circulante	15.955	18.841
	<u>25.599</u>	<u>19.114</u>

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

8. Outros ativos

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Sinistros de seguros (i)	7.832	-
Outras contas a receber	4.200	-
Adiantamentos	477	1.362
	<u>12.509</u>	<u>1.362</u>
Circulante	8.309	1.362
Não circulante	4.200	-
	<u>12.509</u>	<u>1.362</u>

O sinistro de seguro refere-se a perda de arrecadação nas praças de pedágio devido a interdição da SP 300 no trecho de Botucatu e Anhembi após o deslizamento da serra e bloqueio da rodovia em janeiro de 2016. Na apólice do seguro de riscos operacionais contratado pela Companhia há a cobertura de até R\$17.300 para lucro cessante. Em 30 de setembro de 2016 a Companhia reconheceu o montante de R\$10.930 lucro cessante em Outras receitas operacionais, dos quais permanecem a receber R\$7.932.

9. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante do imposto são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Impostos diferidos são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável futuro seja suficiente para deduzir todas as diferenças temporárias e prejuízos fiscais.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto esperada na realização dos respectivos impostos diferidos ativos ou na liquidação dos impostos diferidos passivos. A despesa com impostos diferidos é reconhecida no resultado do exercício, exceto quando se referir a bases cujos efeitos são contabilizados diretamente no patrimônio líquido; nesse caso, a despesa é reconhecida diretamente no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

9. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

a) *Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos*

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão compostos como segue:

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Ativo:		
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	119.731	101.549
Diferenças temporárias:		
Provisão para demandas judiciais	333	1.392
Provisão para participação nos lucros	-	458
Outras provisões	553	-
Tributos diferidos sobre mudanças de práticas contábeis:		
Provisão para manutenção de rodovias	26.387	24.545
Provisão para investimentos em rodovias	1.619	1.533
Diferenças sobre imobilizado e intangível, líquida	4.640	2.951
	<u>153.263</u>	<u>132.428</u>
Passivo:		
Ajustes referentes à adoção da Lei nº 12.973:		
Amortização - curva de tráfego (i)	(34.883)	(33.798)
	<u>(34.883)</u>	<u>(33.798)</u>
Líquido	<u>118.380</u>	<u>98.630</u>

(i) Refere-se aos tributos diferidos passivos, acumulados até 31 de dezembro de 2014 sobre a diferença apurada entre a amortização do intangível, calculada pela curva de tráfego, e a depreciação desses ativos, calculada pelas taxas permitidas pela legislação fiscal.

Em 30 de setembro de 2016, o montante de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social a compensar é de R\$352.149 (R\$298.674 em 31 de dezembro de 2015). O prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social não possuem prazo prescricional e a sua compensação está limitada a 30% do lucro tributável anual.

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

9. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

a) *Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos--Continuação*

A Companhia estima recuperar a totalidade dos créditos fiscais diferidos registrados em 30 de setembro de 2016 nos seguintes exercícios sociais:

	<u>30/09/2016</u>
2017	11.085
2018	12.547
2019	9.756
2020	10.889
2021	14.665
2022	20.221
2023	25.714
2024	29.390
2025	18.996
	<u>153.263</u>

Os estudos técnicos de viabilidade, apreciados e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia, indicam a plena recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

b) *Imposto de renda e contribuição social no resultado do período*

	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(48.827)	(107.574)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (34%)	16.601	36.575
Ajuste para demonstração da taxa efetiva:		
Diferenças permanentes	(269)	(554)
Outras diferenças	3.418	-
Imposto de renda e contribuição social diferido no resultado do período	<u>19.750</u>	<u>36.021</u>
Alíquota efetiva	<u>-40%</u>	<u>-33%</u>

Notas Explicativas**Concessionária Rodovias do Tietê S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável. As depreciações são calculadas pelo método linear, de acordo com as taxas demonstradas a seguir, limitadas, quando aplicável, ao prazo da concessão.

a) Composição

	Taxa anual de depreciação %	30/09/2016		31/12/2015	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	10	1.201	(376)	825	567
Equipamentos de informática	20	4.395	(3.239)	1.156	1.373
Equipamentos de telefonia	20	205	(198)	7	28
Terrenos	-	377	-	377	84
Edifícios	3,8	6.380	(956)	5.424	5.615
Automóveis/caminhões	5	2.350	(1.066)	1.284	1.563
Outros	10 a 20	3.048	(1.058)	1.990	2.035
		17.956	(6.893)	11.063	11.265

O ativo imobilizado registrado não está vinculado ao contrato de concessão.

b) Movimentação

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Custo				
Móveis e utensílios	871	330	-	1.201
Equipamentos de informática	4.207	188	-	4.378
Equipamentos de telefonia	197	8	-	205
Terrenos	84	293	-	377
Edifícios	6.380	-	-	6.380
Automóveis/caminhões	2.221	314	(185)	2.350
Outros	2.985	63	-	3.048
	16.945	1.196	(185)	17.956
Depreciação				
Móveis e utensílios	(304)	(72)	-	(376)
Equipamentos de informática	(2.834)	(405)	-	(3.239)
Equipamentos de telefonia comercial	(169)	(29)	-	(198)
Edifícios	(765)	(191)	-	(956)
Automóveis/caminhões	(658)	(485)	77	(1.066)
Outros	(950)	(108)	-	(1.058)
	(5.680)	(1.290)	77	(6.893)
Líquido	11.265	(111)	(108)	11.063

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado--Continuação

b) Movimentação--Continuação

	Período de nove meses findo em		
	30 de setembro de 2015		
	Saldo inicial	Adições	Saldo final
Custo			
Móveis e utensílios	726	47	773
Equipamentos de informática	3.483	662	4.145
Equipamentos de telefonia	197	-	197
Terrenos	84	-	84
Edifícios	6.380	-	6.380
Automóveis	1.878	328	2.206
Outros	1.886	1.012	2.898
	<u>14.634</u>	<u>2.049</u>	<u>16.683</u>
Depreciação			
Móveis e utensílios	(227)	(57)	(284)
Equipamentos de informática	(2.293)	(402)	(2.695)
Equipamentos de telefonia	(131)	(29)	(160)
Edifícios	(510)	(191)	(701)
Automóveis	(238)	(308)	(546)
Outros	(620)	(244)	(864)
	<u>(4.019)</u>	<u>(1.231)</u>	<u>(5.250)</u>
Líquido	<u>10.615</u>	<u>818</u>	<u>11.433</u>

11. Intangível

Como remuneração pela prestação de serviços de construção ou melhorias relacionadas ao contrato de concessão de serviços, a Companhia recebeu o direito de cobrar pelo uso da infraestrutura da concessão, mensurado pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, o qual inclui os encargos de empréstimos capitalizados, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável.

A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão é reconhecida no resultado por meio da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros no ativo.

Ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

11. Intangível--Continuação

a) Composição

		30/09/2016		31/12/2015	
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Direito de outorga da concessão	(i)	542.244	(67.594)	474.650	478.578
Direito de exploração da infraestrutura					
Gastos iniciais da concessão	(ii)	151.902	(15.735)	136.167	132.540
Serviços de construção - obras concluídas	(iii)	510.402	(19.636)	490.766	383.649
Serviços de construção - em andamento	(iii)	27.062	-	27.062	105.598
Outros	(iv)	7.434	(864)	6.570	6.623
Direito de uso de <i>software</i>		6.338	(2.671)	3.667	3.857
		1.245.382	(106.500)	1.138.882	1.110.845

- (i) Refere-se ao valor pago para a exploração do sistema rodoviário, calculado a valor presente.
- (ii) Refere-se aos investimentos programados em reparos e restauração da infraestrutura recebida do Poder Concedente, calculados a valor presente e acrescidos da capitalização de juros sobre os financiamentos incorridos. Originalmente, a Companhia reconheceu esse ativo intangível em contrapartida da rubrica "Provisão para investimentos em rodovias".
- (iii) Refere-se aos serviços de construção relacionados diretamente com a ampliação e melhoria da infraestrutura. A Companhia reconhece o direito de explorar e as obrigações de construir na medida em que os serviços de construção são prestados, sendo as principais obras em andamento o Contorno de Piracicaba e o Contorno de Maristela cuja previsão de conclusão é em dezembro de 2016.
- (iv) Refere-se aos investimentos programados, até o final da concessão, que não geram receitas adicionais. Originalmente, a Companhia reconheceu esses investimentos, a valor presente, acrescidos da capitalização de juros sobre os financiamentos incorridos, em contrapartida da rubrica "Provisão para investimentos em rodovias".

b) Movimentação

	Taxa anual de amortização	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016			
		Saldo inicial	Adições	Transferências	Saldo final
Custo					
Direito de outorga da concessão		542.244	-	-	542.244
Direito de exploração da infraestrutura					
Gastos iniciais da concessão		147.170	4.732	-	151.902
Serviços de construção - obras concluídas		399.827	15.416	94.159	509.177
Serviços de construção - em andamento		105.598	15.623	(94.159)	26.916
Outros		7.434	-	-	7.434
Direito de uso de <i>software</i>		5.709	629	-	6.338
		1.207.982	37.400	-	1.245.382
Amortização					
Direito de outorga da concessão	(i)	(63.666)	(3.928)	-	(67.594)
Direito de exploração da infraestrutura					
Gastos iniciais da concessão	(i)	(14.630)	(1.105)	-	(15.735)
Serviços de construção - obras concluídas	(i)	(16.178)	(3.458)	-	(19.636)
Outros	(i)	(811)	(53)	-	(864)
Direito de uso de <i>software</i>	20%	(1.852)	(819)	-	(2.671)
		(97.137)	(9.363)	-	(106.500)
Líquido		1.110.845	28.037	-	1.138.882

- (i) Amortização efetuada pela curva de benefício econômico (curva de tráfego) esperado ao longo do prazo da concessão.

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

11. Intangível--Continuação

b) Movimentação--Continuação

	Taxa anual de amortização	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015		
		Saldo inicial	Adições	Saldo final
Custo				
Direito de outorga da concessão		542.244	-	542.244
Direito de exploração da infraestrutura				
Gastos iniciais da concessão		140.403	3.781	144.184
Serviços de construção - obras concluídas		224.569	20.492	245.061
Serviços de construção - em andamento		222.702	25.090	247.792
Outros		7.434	-	7.434
Direito de uso de <i>software</i>		3.008	2.219	5.227
		<u>1.140.360</u>	<u>51.582</u>	<u>1.191.942</u>
Amortização				
Direito de outorga da concessão	(i)	(51.994)	(8.781)	(60.775)
Direito de exploração da infraestrutura				
Gastos iniciais da concessão	(i)	(11.525)	(2.328)	(13.853)
Serviços de construção - obras concluídas	(i)	(10.362)	(3.912)	(14.274)
Outros	(i)	(649)	(122)	(771)
Direito de uso de <i>software</i>	20%	(1.032)	(572)	(1.604)
		<u>(75.562)</u>	<u>(15.715)</u>	<u>(91.277)</u>
Líquido		<u>1.064.798</u>	<u>35.867</u>	<u>1.100.665</u>

A amortização dos ativos intangíveis é calculada de acordo com a curva de benefício econômico (curva de tráfego) esperado ao longo do prazo da concessão, exceto pelo direito de uso de *software*, calculado pela vida útil.

c) Custo de empréstimos e financiamentos capitalizados

No período findo em 30 de setembro de 2016, a Companhia capitalizou custos de empréstimo diretamente relacionados com a construção das obras em infraestrutura no montante de R\$326 (R\$1.263 em 30 de setembro de 2015). A taxa média utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo elegíveis de capitalização, em 30 de setembro de 2016, foi de 1,58%, que representa a taxa efetiva de juros das debêntures no período, líquida da receita financeira auferida pelo investimento temporário desses recursos.

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

12. Partes relacionadas

a) Remuneração da Administração

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015, o total de remuneração dos administradores foi como segue:

	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Remuneração fixa (1)	892	664
Remuneração variável (2)	-	350
	<u>892</u>	<u>1.014</u>

(1) Incluem salários e honorários da Administração, férias e 13º salário.

(2) Referem-se à participação nos resultados.

Além da remuneração fixa e variável, aos administradores são concedidos os mesmos benefícios adicionais dos empregados, mencionados na Nota 19.

b) Mútuos a pagar

	Taxa de juros	Vencimento	Mútuos a pagar	
			<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
AB Concessões	0,5% a.m.+ CDI	Indeterminado	77.149	67.394
Ascendi International Holding B.V.	0,5% a.m.+ CDI	Indeterminado	7.955	6.954
			<u>85.104</u>	<u>74.348</u>

Os contratos possuem vencimento indeterminado, podendo ser prorrogados ou convertidos em capital social, desde que previamente aprovados pelos acionistas e pelos credores, e são remunerados com base em 100% da taxa média diária dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs), divulgada pela CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP), acrescida de 0,5% ao mês. O pagamento desses mútuos só poderá ser efetuado após a quitação dos financiamentos bancários e das debêntures.

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

13. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Provisão para demandas judiciais	5.178	4.093
Provisão para investimentos em rodovias	4.761	4.510
Provisão para manutenção em rodovias	77.608	72.190
	87.547	80.793
Circulante	(1.751)	(1.500)
Não circulante	85.796	79.293

a) Provisão para demandas judiciais

As contingências trabalhistas em 30 de setembro de 2016 em R\$267 (R\$267 em 31 de dezembro de 2015) referem-se a reclamações trabalhistas em que é requerido o pagamento de verbas trabalhistas supostamente devidas e não pagas, tais como verbas rescisórias, horas extras, adicionais, danos morais, equiparação salarial e diferenças salariais.

As contingências cíveis em 30 de setembro de 2016 em R\$4.911 (R\$3.826 em 31 de dezembro de 2015) referem-se, substancialmente, a ações de natureza indenizatória em razão de acidentes de trânsito ocorridos nas rodovias que a Companhia opera.

Adicionalmente, em 30 de setembro de 2016, a Companhia possui o equivalente a R\$7.874 (R\$5.482 em 31 de dezembro de 2015) de causas trabalhistas, R\$31.365 (R\$29.609 em 31 de dezembro de 2015) de causas cíveis, e R\$66.712 (R\$49.736 em 31 de dezembro de 2015) de processos administrativos com a ARTESP, cuja avaliação dos assessores legais da Companhia aponta para uma probabilidade possível de perda, razão pela qual a Administração não registrou esse montante nas informações financeiras intermediárias.

Em 30 de setembro de 2016, os depósitos judiciais da Companhia no montante de R\$7.142 (R\$876 em 31 de dezembro de 2015) são compostos por R\$1.129 em depósitos relacionados a discussões trabalhistas (R\$138 em 31 de dezembro de 2015), R\$427 relacionados a discussões cíveis (R\$738 em 31 de dezembro de 2016), R\$1.510 relacionados a discussões tributárias (R\$0 em 31 de dezembro de 2015) e R\$4.076 relacionados a processos com a ARTESP (R\$0 em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

13. Provisões--Continuação

b) Provisão para investimentos em rodovias

Refere-se aos investimentos programados em reparos e restauração da infraestrutura recebida do Poder Concedente e outros investimentos que não geram receitas adicionais. O passivo, a valor presente, foi constituído pela melhor estimativa de gasto para liquidar a obrigação presente na data do balanço, em contrapartida do ativo intangível.

A movimentação da provisão para investimentos nos períodos foi como segue:

	Saldo inicial	Atualização monetária	Saldo final
Provisão para investimentos	4.510	251	4.761
	4.510	251	4.761

O cronograma dos investimentos previstos, por ano de execução, é demonstrado como segue:

Ano de execução	30/09/2016
2017	1.751
2018	3.010
	<u>4.761</u>

c) Provisão para manutenção em rodovias

	Saldo inicial	Período findo em 30 de setembro de 2016		
		Adição	Reversão	Saldo final
Provisão para manutenção	93.829	27.501	(28.948)	92.382
Ajuste Valor Presente (AVP)	(21.639)	(4.529)	11.394	(14.774)
Saldo	72.190	22.972	(17.554)	77.608

A mensuração do ajuste a valor presente da provisão para manutenção foi calculada com base no método do fluxo de caixa descontado a cada data do balanço, considerando as datas em que se estima que haja a saída de recursos para fazer frente às respectivas obrigações, com base em taxa de desconto que reflete a melhor avaliação do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do passivo em suas datas originais.

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

13. Provisões--Continuação

c) Provisão para manutenção em rodovias--Continuação

Os investimentos programados em manutenções incluem recapeamentos de rodovias (a cada cinco anos), sinalização de rodovias (a cada oito anos), cujo cronograma previsto para execução das obras é demonstrado como segue:

<u>Ano de execução</u>	<u>30/09/2016</u>
2018	26.097
2019	31.899
2020	15.810
2021	3.188
2022	353
2023	-
2024	187
2025	74
	<u>77.608</u>

14. Debêntures

a) Descrição da operação

<u>Debêntures não conversíveis</u>	<u>Principal R\$</u>	<u>Data de emissão</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>Títulos em circulação</u>	<u>Prêmio</u>	<u>Encargos financeiros</u>
1ª emissão	1.065.000	15/06/2013	15/06/2028	1.065.000	6.202	IPCA + 8% a.a.

A posição das debêntures está resumida a seguir:

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Principal corrigido pelo IPCA	1.361.665	1.284.951
Remuneração (juros a pagar)	31.975	4.324
Custo com emissão a apropriar	(64.256)	(67.237)
	<u>1.329.384</u>	<u>1.222.038</u>
Circulante	(31.975)	(4.324)
Não circulante	<u>1.297.409</u>	<u>1.217.714</u>

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

14. Debêntures--Continuação

a) Descrição da operação--Continuação

As debêntures foram emitidas pela Companhia sob o regime de garantia firme de colocação, não são conversíveis em ações, e são da espécie quirografária com garantia real, em série única, nominativas e escriturais. Estão previstas amortizações semestrais do valor nominal a partir de 15 de dezembro de 2017.

O cronograma para amortização das debêntures é demonstrado como segue:

<u>Ano</u>	<u>% Amortização</u>	<u>Valor</u>
2017	1%	8.987
2018	4%	47.794
2019	5%	73.530
2020	6%	87.283
2021	7%	95.997
2022	8%	115.197
2023	11%	143.519
2024	11%	155.774
2025	13%	174.021
2026	14%	184.506
2027	14%	186.684
2028	6%	88.373
	100%	1.361.665

b) Cláusulas restritivas

As debêntures estão garantidas pela alienação fiduciária das ações da Companhia e cessão fiduciária dos direitos creditórios oriundos da concessão.

As debêntures possuem cláusulas restritivas, as quais estão sendo devidamente acompanhadas e vêm sendo atingidas pela Companhia.

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o capital social é de R\$303.578 está representado por 30.357.847.596 em ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, distribuídas como segue:

Acionistas	Participação acionária	Quantidade de ações	
		30/09/2016	31/12/2015
Atlantia Bertin Concessões S.A.	50,00%	15.178.923.798	15.178.923.798
Ascendi International Holding B.V.	50,00%	15.178.923.798	15.178.923.798
		30.357.847.596	30.357.847.596

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o capital autorizado da Companhia era de R\$303.578.

O capital social será reajustado anualmente, quando necessário, pela mesma fórmula e nas mesmas datas em que o reajustamento for efetivamente aplicado à tarifa de pedágio, não podendo este ser inferior a 10% do montante do investimento realizado e a realizar no ano subsequente. Se eventualmente o capital subscrito tornar-se inferior ao requerido, este deverá ser aumentado.

A Companhia não poderá proceder à redução de seu capital social ou adquirir as suas próprias ações durante o prazo de concessão.

b) Distribuição de lucros

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido, após os ajustes necessários consoantes as prescrições legais do Brasil.

A Companhia não possui previsão estatutária de reserva de lucros, além da reserva legal. No entanto, de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, os acionistas reunidos em Assembleia Geral Ordinária poderão deliberar a retenção de parcela do lucro líquido do exercício alocada para o pagamento de despesas previstas em orçamento de capital que tenha sido previamente aprovado.

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

16. Receita operacional líquida

A receita é apurada em conformidade com o regime contábil de competência de exercício, sendo mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo abatimentos e impostos ou encargos sobre os serviços prestados.

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver o reconhecimento de receita:

Contratos de construção qualificados e classificados como serviços de construção

Consequentemente, essas receitas variam de acordo com os investimentos efetuados pela Companhia para cumprir com os compromissos assumidos pela concessão. A margem de construção praticada pela Companhia é zero.

Receitas oriundas das cobranças de pedágios

A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de deduções. A receita é reconhecida no período de competência, ou seja, quando da utilização dos bens públicos objetos das concessões pelos usuários.

Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto: (i) quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; (ii) quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e (iii) quando o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Impostos incidentes sobre os serviços prestados consistem de Imposto sobre Serviços - ISS (de 2% a 5%), Programa de Integração Social - PIS (0,65%) cumulativo e (1,65%) não cumulativo e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS (3%) cumulativo e (7,6%) não cumulativo.

	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Receita com arrecadação de pedágio	151.662	151.959
Receita de serviços de construção	32.035	45.949
Receitas acessórias	5.502	5.017
Impostos incidentes sobre os serviços prestados	(14.873)	(14.043)
	<u>174.326</u>	<u>188.882</u>

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

17. Custos e despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Com pessoal	(12.922)	(12.213)
Serviços de terceiros	(4.650)	(6.927)
Depreciação e amortização	(10.653)	(16.945)
Ônus variável da concessão	(2.520)	(2.420)
Manutenção e conservação	(18.088)	(31.971)
Custo dos serviços de construção	(32.035)	(45.949)
Serviços de manutenção em rodovias (Nota 13.c)	(6.223)	(21.230)
Provisão para demandas judiciais	(1.085)	-
Seguros e garantias	(1.932)	(1.889)
Honorários da Administração (Nota 12.a)	(892)	(1.513)
Outros	(2.449)	(4.323)
	<u>(93.499)</u>	<u>(145.380)</u>
Classificados como:		
Custos dos serviços prestados	(86.056)	(137.695)
Despesas gerais e administrativas	(7.393)	(7.685)
	<u>(93.499)</u>	<u>(145.380)</u>

18. Resultado financeiro

As receitas e despesas financeiras são representadas por juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras, de empréstimos e financiamentos e reversão de ajustes a valor presente, que são reconhecidos no resultado do exercício pelo regime de competência.

	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Despesas financeiras		
Juros e variações monetárias sobre financiamentos ou debêntures	(158.828)	(164.231)
Juros sobre mútuos com partes relacionadas (Nota 12.b)	(10.756)	(8.611)
Variação monetária e reversão do ajuste a valor presente sobre a provisão para investimentos em rodovias	(251)	(315)
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	(36)	(8)
Outras	(1.652)	(1.861)
	<u>(171.523)</u>	<u>(175.026)</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	25.006	23.891
Atualização de impostos a recuperar	4.730	-
Outras	1.087	36
	<u>30.823</u>	<u>23.927</u>
Resultado financeiro	<u>(140.700)</u>	<u>(151.099)</u>

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

19. Benefícios a empregados

As despesas com salários, benefícios e encargos sociais dos empregados e administradores estão demonstradas a seguir:

	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Salários e encargos sociais	10.881	11.094
Benefícios previstos em lei	1.691	1.121
Benefícios adicionais (a)	1.242	1.511
	<u>13.814</u>	<u>13.726</u>

(a) Refere-se à assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida.

20. Resultado por ação

A tabela abaixo apresenta os cálculos dos resultados básico e diluído por ação (em milhares, exceto valores por ação):

	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Numerador:		
Prejuízo do período	(29.077)	(71.553)
Denominador:		
Média ponderada do número de ações	<u>30.357.847.596</u>	<u>26.738.362.302</u>
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$	(0,000958)	(0,002676)

Não houve transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão dessas informações financeiras intermediárias.

21. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Alta Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos, os quais são resumidos abaixo:

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam somente o risco de taxa de juros.

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

21. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

Risco de taxa de juros

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às aplicações financeiras, às debêntures e aos mútuos a pagar a partes relacionadas, sujeitos a taxas de juros variáveis.

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros em 30 de setembro de 2016, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

A Administração da Companhia considerou as seguintes premissas:

- CDI - taxa de 14,13% ao ano, observada no fechamento de 30 de setembro de 2016, divulgada pela CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP), que no entender da Administração seriam estáveis no próximo ano.
- IPCA - variação de 8,48% nos 12 meses, observada no fechamento de 30 de setembro de 2016, divulgada pela BM&FBovespa.

		Efeito no resultado antes dos impostos (1)		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
		Estável	+25%	+50%
Passivo financeiro	Risco			
Mútuos a pagar a partes relacionadas	Aumento do CDI	12.025	15.031	18.038
Debêntures	Aumento do IPCA	219.082	247.265	275.448
		Efeito no patrimônio líquido (1)		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
		Estável	+25%	+50%
Passivo financeiro	Risco			
Mútuos a pagar a partes relacionadas	Aumento do CDI	7.937	9.921	11.905
Debêntures	Aumento do IPCA	144.594	163.195	181.796
		Efeito no resultado depois dos impostos (1)		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
		Estável	-25%	-50%
Ativo financeiro	Risco			
Aplicações financeiras vinculadas	Queda do CDI	32.377	24.283	16.189
Certificados de Depósitos Bancários	Queda do CDI	3.744	2.808	1.872
		Efeito no patrimônio líquido (1)		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
		Estável	-25%	-50%
Ativo financeiro	Risco			
Aplicações financeiras vinculadas	Queda do CDI	21.369	16.027	10.684
Certificados de Depósitos Bancários	Queda do CDI	2.471	1.853	1.235

(1) Refere-se ao cenário hipotético de juros a incorrer/auferir para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

21. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito são representados, principalmente, por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras vinculadas e contas a receber.

Contas a receber

O risco de crédito dos repassadores de recursos à Companhia (serviços de pedágio eletrônico, cupons de pedágio e cartões de pedágio) está sujeito aos procedimentos, controles e políticas estabelecidas pela Administração da Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos com base em critérios internos de classificação. A possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de problemas financeiros com esses repassadores de recursos é considerada mínima em função do curto prazo dos recebimentos e da qualidade dos respectivos créditos. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada mensalmente pela Administração. A exposição máxima da Companhia ao risco de crédito em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 está registrado na rubrica “Contas a receber”, no balanço patrimonial.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia, de acordo com a política estabelecida pela Administração. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente pelo Conselho de Administração e pode ser atualizado ao longo do ano, o que está sujeito à aprovação da Diretoria Financeira. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. A exposição máxima da Companhia ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 está registrado nas rubricas “Caixa e equivalentes de caixa” e “Aplicações financeiras vinculadas”, no balanço patrimonial.

Notas Explicativas**Concessionária Rodovias do Tietê S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

21. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuaçãoc) Risco de liquidez

Risco de liquidez representa o risco de encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 30 de setembro de 2016 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

	Menos de 3 meses	De 4 a 12 meses	Mais de 12 meses	Total
Fornecedores e prestadores de serviços	17.454	-	-	17.454
Debêntures	31.975	-	1.297.409	1.329.384
Credor pela concessão	297	-	-	297
Mútuos a pagar a partes relacionadas (Nota 12.b)	-	-	85.104	85.104
Total	49.726	-	1.382.513	1.432.239

d) Gestão do capital social

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha uma relação adequada de capital, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

O capital social não pode ser inferior a 10% do montante do investimento realizado e a realizar no ano subsequente. Se eventualmente o capital subscrito tornar-se inferior ao requerido, este deverá ser aumentado.

Abaixo está apresentada a estrutura de dívida líquida da Companhia:

	30/09/2016	31/12/2015
Mútuos a pagar a partes relacionadas	85.104	74.348
Debêntures	1.329.384	1.222.038
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(28.534)	(39.512)
(-) Aplicações financeiras vinculadas	(229.137)	(209.900)
Dívida líquida	1.156.817	1.046.974
Patrimônio líquido	64.034	93.111
Patrimônio líquido e dívida líquida	1.220.851	1.140.085

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

22. Valor justo dos ativos e passivos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia aproximam-se do seu valor contábil a exceção das debêntures, cuja comparação do valor contábil e do valor justo está apresentado a seguir:

	30 de setembro de 2016	
	Valor contábil	Valor justo
Passivos financeiros		
Debêntures (Nota 14) (i)	1.393.639	1.432.511
	31 de dezembro de 2015	
	Valor contábil	Valor justo
Passivos financeiros		
Debêntures (Nota 14) (i)	1.289.275	1.254.297

(i) Saldo contábil não inclui os efeitos dos custos de emissão.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. O seguinte método e premissa foram utilizados para estimar o valor justo:

- O valor justo das debêntures foi obtido utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado, divulgados pela AMBIMA.

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Notas Explicativas

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

23. Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por companhias do mesmo ramo.

<u>Modalidade</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Limites de indenizações</u>
Todos os riscos	Riscos operacionais	104.143
	Responsabilidade civil geral	31.527
	Responsabilidade civil de diretores e administradores	20.000
Seguro garantia	Garantia de cumprimento das funções operacionais de conservação e de pagamento mensal (ônus variável)	91.913
	Garantia de cumprimento das funções de ampliação	141.400

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

24. Informações complementares dos fluxos de caixa

	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Transações que não envolvem desembolsos de caixa		
Adições ao intangível com capitalização de juros	326	1.263

A Companhia classifica os juros pagos como fluxo de caixa da atividade de financiamento.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos

Administradores e Acionistas da Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Salto - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 11 de novembro de 2016.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Adilvo França Junior

Contador CRC-1BA021419/O-4-T-SP

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

D E C L A R A Ç Ã O

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e o Diretor Administrativo Financeiro da Concessionária Rodovias do Tietê S.A ("Concessionária"), sociedade por ações, com sede na Rod. Comendador Mario Dedini, km 108 Salto/SP, inscrita no CNPJ 10.678.505/0001-63, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias da Companhia referente ao período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2016.

Salto, 11 de Novembro de 2016.

Emerson Luiz Bittar

Diretor Presidente

Nuno Filipe Nogueira Alves Coelho

Diretor Administrativo Financeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

D E C L A R A Ç Ã O

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e o Diretor Administrativo Financeiro da Concessionária Rodovias do Tietê S.A ("Concessionária"), sociedade por ações, com sede na Rod. Comendador Mario Dedini, km 108 Salto/SP, inscrita no CNPJ 10.678.505/0001-63, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com a opinião expressa no parecer da Ernst & Young Terco Auditores Independentes relativo às informações contábeis intermediárias da Companhia referente ao período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2016.

Salto, 11 de Novembro de 2016.

Emerson Luiz Bittar

Diretor Presidente

Nuno Filipe Nogueira Alves Coelho

Diretor Administrativo Financeiro